



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

ESCOLA COMPLEMENTAR ASSIS BRASIL: RESGATANDO A MEMÓRIA ATRAVÉZ DAS FOTOGRAFIAS

Autor(es): WACHHOLZ, Luciana Lemes da Silva; AMARAL, Giana Lange do

Apresentador: Luciana Lemes da Silva Wachholz

Orientador: Giana Lange do Amaral

Revisor 1: Eduardo Arriada

Revisor 2: Elomar Tambara

Instituição: UFPel

Resumo:

A pesquisa na área de História da Educação, a cada dia torna-se mais indispensável, para que possamos entender melhor os fatos do passado e refletir sobre suas conseqüências nos dias atuais, pois como Giana Amaral diz na introdução do livro *Gynasio Pelotense e a maçonaria: A face da história da Educação em Pelotas*, A compreensão de nossa realidade atual e suas características leva-nos sempre ao passado, à origem do processo que estamos vivendo.

Seguindo esta linha de pensamento, o presente artigo insere-se no campo de História da Educação, mas precisamente nos campos de história das instituições escolares, e construção de acervos ou museus escolares, temas estes que atualmente despertam grande interesse nos núcleos de investigação desta área do conhecimento, por todo o país.

Neste trabalho investigativo me proponho a investigar como se dará a construção de um acervo documental iconográfico sobre o Instituto Estadual de Educação Assis Brasil, no período que este era uma escola complementar, mais precisamente do ano de 1929 até 1941.

Para a execução desta pesquisa, serão utilizadas como fontes principais as fotografias encontradas no chamado “arquivo morto” e na biblioteca do Instituto Estadual de Educação Assis Brasil, que relatam os acontecimentos da época em que está era uma Escola Complementar, e jornais *Diário Popular*, que circulavam pela cidade nos anos de 1929 até 1941. Além é claro bibliografia concernente com o tema estudado como Amaral, Werle e Magalhães, no que se refere ao estudo das instituições escolares; Casassanta e Vidal, no que se refere a construção de acervos e museus escolares; E Barros no que se trata de fontes iconográficas.

Considero este trabalho o investigar a construção do referido acervo documental iconográfico da Escola Assis Brasil de grande relevância, primeiramente devido ao fato de como já disse anteriormente, o tema acervos escolares e Instituições escolares, serem temas atuais no campo de história da Educação e estarem sendo debatidos nos encontros e congressos da referida área.

Em segundo lugar, com a construção deste acervo busco resgatar uma parte da história desta grande instituição Escolar que é pouco conhecida ou até mesmo desconhecida por grande parte da sociedade Pelotense, principalmente pelos alunos que por ela passaram, assim como eu.